

BARCA

Bodega das Artes Raimundo de Chiquinha do Aracati



Because the world can be better...

Quem é ROBERTO LINS ?

Tive o privilégio de conhecer e conviver intensamente com o Prof **Roberto Lins de Carvalho** em novembro de 2014, seu último um mês entre os terráqueos. Em 1987, ouvira falar dele na PUC-Rio, como um dos mais expressivos “expert” em Lógica Matemática no Brasil. Poucos ousavam “enfrentá-lo na arena”, seja pela sua volúpia nas ciências computacionais, seja pela sua aura de guerreiro de si mesmo. Isso, **Roberto Lins** era comandante de si mesmo, daqueles de dizer AVANTE independentemente de ter alguém ao lado.

Não fui seu aluno, não fui seu orientado. Não era seu amigo. Tornei-me em seu último mês, onde vivenciei seus últimos momentos, seus últimos sonhos, seus últimos palavreados. Fui o último "Sancho deste Quixote de Primeira Ordem".

Dentre as vaidades explícitas de Lins, falava ele de **Bertrand Russell**, seu primo terceiro na árvore acadêmica-genealógica da universidade de Toronto: **Stephen Arthur Cook**, Hao Wang, Willard Van Orman Quine, **Alfred North Whitehead**, este último orientador de Russel (<http://genealogy.math.ndsu.nodak.edu/id.php?id=92523>)

Ele veio a Fortaleza em 2014 e lembrou de um projeto que eu havia lhe falado há 10 anos: oportunizar pesquisadores aposentados a darem mais de si, na contramão da burrice burocrática que expurga aos 70 nossos ídolos sem lhes perguntar “quem é você”.

Em Aracati, orla de Canoa Quebrada, Ceará, **Roberto Lins** disse a que veio: fez palestras de filosofia no colóquio de informática (e vice-versa), recriou sonhos, fez o olhar dos jovens brilhar. Teria conquistado adeptos para a sua religião (se ela existisse), contou piadas imorais em ambientes familiares (e vice-versa), fez propostas desconcertantes às mulheres bonitas à vista, ...filosofou, filosofou e, para descansar, filosofava mais ainda. A vila de Aracati descobriu que havia “algo de nobre no reino do Ceará”.

Nas duas horas de carro entre Fortaleza e Aracati, eu só tinha tempo de dizer: “eu acho que Platão...” O resto era com ele: papagaio, cachorro, menino, amantes... Sabia tudo dos filósofos! O Aracati Digital (www.aracatidigital.com.br) outorgou-lhe o título de Pesquisador-chefe e ele riu. Disse que não merecia, mas aceitou e justificou: "existem mais bits entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã hipocrisia".

Foi um mês colossal onde ele falava muito, porque tinha muito a dizer. Uma máquina de falar, de pensar, de fazer. Conheci poucos iguais. Ele já tinha escolhida a casa onde ia morar em Aracati. Seria a revolução do sertão ter **Roberto Lins** na terra de Adolfo Caminha e, principalmente, suas “Normalistas” (kkkkk) ... que ele exaltava tanto!

Certa vez, na BARCA, meus bolsistas o cercaram, ávidos por ele, procurando algo nele que eles, os bolsistas, não sabiam. Disse-me ele. “**Eu me sinto como o Sócrates**”. E antes que eu o julgasse em sua “arrogância”, ele me arremedava: era isso que Sócrates fazia... ou não? E gargalhava... !!!

- VÍDEO 01: <http://www.youtube.com/watch?v=ujDhsp0fiGI>
- VÍDEO 02: <http://www.youtube.com/watch?v=mPmDGl8WrGg>
- VÍDEO 03: <http://www.youtube.com/watch?v=eFu8OX6ItKs>

Mauro Oliveira